

Lei salarial não muda, diz Pécora

BRASILIA (O GLOBO) — O Ministro interino do Planejamento, Flávio Pécora, descartou ontem a hipótese de o Governo alterar a política salarial, dentro do elenco de medidas de austeridade que está estudando para eliminar os riscos de um estrangulamento no balanço de pagamentos do País. O ministro negou que 1983 será marcado pela recessão econômica.

— O próximo ano será difícil em termos administrativos, será de intensa austeridade, mas não dramático. Não haverá recessão. Alguns setores não crescerão tanto, mas, em compensação, a agricultura continuará a se desenvolver, contribuindo para aumentar as exportações.

Flávio Pécora confirmou que o Governo levará ao Conselho Monetário Nacional — em data ainda não definida — um elenco de medidas que buscará maior austeridade na economia. Corte nas importações, restrição nos gastos das estatais, e mecanismos que aumentem as exportações estão em estudos.